



Nas praias próximas ao Monte Aghá, artesãos catam conchas

Destaque para Piúma começa hoje

Os moradores poderão falar sobre a cultura e os problemas da cidade, que ficou conhecida pelo seu artesanato em conchas

Começa hoje a semana de visita do projeto **A Tribuna com Você** a Piúma, localizado no Sul do Estado. Até sábado, o município será destaque nas páginas de **A Tribuna**.

A partir de uma série de reportagens, os moradores terão a oportunidade de falar sobre a economia, a história, a cultura e também os problemas do lugar. Já os visitantes poderão saber um pouco mais sobre a cidade que ficou conhecida pelo seu artesanato em conchas.

Piúma tem 73 quilômetros de extensão e exibe uma faixa litorânea muito bonita, que atrai centenas de turistas durante o verão.

As praias mais frequentadas são as de Piúma, Doce (ou Boca da Barra), Pau Grande, Acaiaca, Corujão, Maria Neném, Aghá e Lagoa da Conceição.

São nas praias próximas ao Monte Aghá, o ponto mais alto do município, com 320 metros de altitude, que os artesãos encontram as conchas que transformam em objetos de arte.

Bem próximas às praias estão as ilhas do Gambá, do Meio, dos Cabritos e a Ilha dos Franceses, onde se encontram espécies exóticas de conchas. Os barcos para passeios saem da Barra do Rio Iconha.

A Ilha do Gambá é um refúgio natural de aves e animais; a do Meio é própria para a pesca de arremesso; e a Ilha dos Cabritos, mais distante do continente, é pequena e cercada



por águas cristalinas.

A cidade, localizada a 90 quilômetros de Vitória, limita-se ao Norte com os municípios de Iconha e Anchieta; ao Sul, com Itapemirim; a Leste, com o Oceano Atlântico; e a Oeste, com os municípios de Rio Novo do Sul e Iconha.

O clima é quente, porém, bastante amenizado pelos fortes ventos marítimos. Segundo a Prefeitura Municipal de Piúma, existem 20 mil habitantes no município, sendo que na alta estação este número sobe para 300 mil pessoas.

A economia do município está baseada na pesca, no artesanato de conchas e turismo. Os manguezais de Piúma, além de servirem como proteção contra enchentes, diminuindo a força da inundação, são responsáveis pelo sustento dos pescadores.

No manguê podem ser encontrados siris, caranguejos além de tainhas e camarões, bem no encontro do rio com o mar. Além disso, um importante sítio arqueológico da região é o Vale de Orobó.

O vale é uma planície cercada pelos rios Piúma, Rio Novo e Iconha e pelas montanhas da Serra do Mar.